

# PAS-UEM 2014

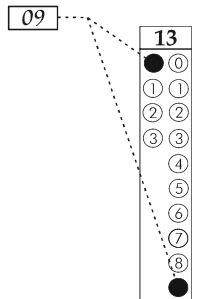
## CADERNO DE QUESTÕES - PAS-UEM/2014 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:  
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. **É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14 horas.**
4. Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
5. A comunicação e o trânsito de qualquer material entre os candidatos são proibidos. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
6. O tempo mínimo de permanência na sala é de 3 horas, após o início da resolução da prova.
7. No tempo destinado a esta prova (5 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
8. Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta para cada questão será a soma dos números associados às alternativas corretas. Portanto, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
9. Este Caderno de Questões não será devolvido. Assim, se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas, constante abaixo, e destaque-o, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 19h15min às 19h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período, não haverá devolução.
10. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o Caderno da Versão Definitiva da Redação.
11. São de responsabilidade do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS - PAS-UEM/2014 - ETAPA 3

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 2

# SOCIOLOGIA

## Questão 36

Para o filósofo alemão Walter Benjamin (1892–1940), o mundo moderno teria como uma de suas características o predomínio da informação, trazida pela imprensa, e a decadência das formas tradicionais de comunicação, tais como as histórias contadas por narradores anônimos. Isso significa, segundo o autor, que há uma diminuição de nossa capacidade para comunicar experiências de modo lento e paciente, habilidade que nos possibilitava a elaboração profunda dos conteúdos transmitidos. Em seu ensaio “O narrador”, Benjamin reforça seu ponto de vista com estas palavras do poeta Paul Valéry: “o homem de hoje não cultiva o que não pode ser abreviado” (BENJAMIN, Walter. O narrador. In: *Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 206). De acordo com essas informações, é **correto** afirmar que

- 01) o filósofo era um admirador dos recursos técnicos da indústria cultural.
- 02) para o filósofo, o aprimoramento técnico dos meios de difusão das informações está relacionado à perda de profundidade da comunicação entre as pessoas.
- 04) a maior velocidade da comunicação, para Walter Benjamin, não garante a qualidade dos conteúdos veiculados.
- 08) na visão de Walter Benjamin, a imprensa contribui para o desenvolvimento da capacidade de reflexão dos indivíduos.
- 16) para Benjamin, o conteúdo e a profundidade da comunicação entre as pessoas estão associados aos meios utilizados para a realização dessa comunicação.

## Questão 37

Segundo Sheila Aparecida Santos Silva, as cotas raciais para ingresso nas universidades e para ocupação de cargos públicos, como parte das políticas afirmativas, são medidas “que buscam reparar ou minimizar o racismo e a exclusão social que afetam os negros e descendentes” (SILVA, Sheila Aparecida Santos. *Diversidade cultural brasileira*. In: LORENSETTI, Everaldo, *et al. Sociologia: ensino médio*. Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 142). De acordo com essa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) Na visão da autora, a política de cotas reproduz e promove injustiças sociais.
- 02) Para a autora, é impossível corrigir ou minimizar desigualdades criadas historicamente.
- 04) Os cargos públicos e o ensino superior, conforme a autora, devem ser acessíveis apenas para pessoas das elites.
- 08) Segundo a autora, as cotas visam tornar a convivência social mais aberta à aceitação das diferenças raciais.
- 16) A política de cotas, na visão da autora, resulta de um reconhecimento de que há racismo na sociedade brasileira.

## Questão 38

Leia atentamente o trecho a seguir, de autoria de Katya Picanço: “A globalização cria uma ilusão de que vivemos a era de um progresso sem limites, e esconde assim a sua forma exploratória (o aumento da exploração do trabalho, com as empresas circulando, se instalando e desinstalando sem se preocupar com o ônus social) e destrutiva (ao estabelecer junto com as políticas neoliberais uma forma de retirar dos trabalhadores a seguridade que as leis trabalhistas proporcionam).” (PICANÇO, Katya. *Globalização*. In: LORENSETTI, Everaldo *et al. Sociologia: ensino médio*. Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 190). De acordo com essa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) A autora considera que a globalização e o neoliberalismo são complementares, e ambos significam prejuízos para os trabalhadores.
- 02) Do ponto de vista dos trabalhadores, segundo Katya Picanço, a globalização é um processo que não significa melhoramento e progresso para os mesmos.
- 04) De acordo com a autora, a globalização tem aspectos prejudiciais, mas não se sabe quem são os que mais sofrem com eles.
- 08) Para Katya Picanço, a globalização é um processo político que se dá nas relações entre estados nacionais, sem acarretar grandes consequências para a vida cotidiana das pessoas.
- 16) O processo de globalização, na visão da autora, recebe críticas injustas, pois é benéfico para a população como um todo.

Leia atentamente o trecho a seguir, do artigo “Cultura como tradição”, de Alfredo Bosi: “O projeto de cultura que gostaríamos que vingasse numa sociedade democrática é aquele que desloca o conceito de cultura e mesmo o conceito de tradição. Em vez de tratar a cultura como uma soma de coisas desfrutáveis, coisas de consumo, deveríamos pensar a cultura como o fruto de um trabalho. Deslocar a idéia de mercadoria a ser exibida para a idéia de trabalho a ser empreendido. (...)” (BOSI, Alfredo. *Cultura como tradição*. In: BORNHEIM, Gerd A. *et al. Cultura brasileira: tradição/contradição*. Rio de Janeiro: Zahar/Funarte, 1987, p. 38). Com isso, segundo o autor, a cultura seria resgatada da mercantilização e da alienação preponderantes na sociedade de classes. Considerando essas afirmações, assinale o que for **correto**.

- 01) O autor defende uma concepção burguesa de cultura.
- 02) De acordo com o autor, o que define cultura é o acesso a recursos superiores de expressão, tais como a música erudita e a alta literatura.
- 04) Para o autor, a cultura está relacionada ao esforço humano empreendido em sua realização.
- 08) De acordo com o autor, a cultura não se define pelo acesso a mercadorias e objetos.
- 16) Na concepção do autor, todos podem ser cultos, pois a cultura não se define pelo acúmulo de bens materiais.

As estrofes abaixo, retiradas da composição “A pobreza em reboiço e os paus de araras do Norte”, de Francisco Sales Arêda (1916-2006), expressam algumas características da literatura de cordel brasileira, que, segundo Silva, “originou-se e desenvolveu-se tradicionalmente no Nordeste (...) configurando a expressão e manifestação cultural daquele povo”. (SILVA, Sheila Aparecida Santos. *Cultura: criação ou apropriação?* In: LORENSETTI, Everaldo *et al. Sociologia*. Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 162). Levando em conta essas considerações, leia atentamente os versos a seguir e depois assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

“Com pena, tristeza magoa  
 Peço a Deus que me conforte  
 Pra contar com poesia  
 A vil situação forte  
 Da pobreza e reboiço  
 E os paus de arara do Norte (...)

Quem é rico nada sofre  
 Só o pobre é quem se aperta  
 Pra todo o lado que vai  
 Luta muito e nada acerta (...)”

- 01) Pelas rimas simples e eventuais erros gramaticais, a literatura de cordel não pode ser reconhecida como cultura.
- 02) A literatura de cordel expressa, a partir de uma manifestação artística, o compartilhamento das origens comuns, por parte dos habitantes de uma mesma região.
- 04) A literatura de cordel também possui uma função social, como meio de comunicar conteúdos críticos.
- 08) A confecção artesanal dos folhetos em que os poemas são tradicionalmente impressos caracteriza-os como produtos da indústria cultural.
- 16) Por utilizar um vocabulário regional, a literatura de cordel se distingue da produção cultural de massa, que promove a homogeneização dos valores simbólicos.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado